

INVENTÁRIO DE GEOSSÍTIOS DO PARANÁ EM DOCUMENTOS, ROTEIROS DE CAMPO, INFORMAÇÕES DE DOCENTES E PESQUISADORES

Vieira, K. T. P.^{1,2}; Xavier, F. C. B.^{2,3}; Fernandes, L. A.^{2,3};

¹ Graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná; ² Grupo de pesquisa do CNPq/UFPR em Geoconservação e Patrimônio Geológico; ³ Programa de pós-graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná.

RESUMO: O interesse e preocupação com a conservação do componente abiótico do patrimônio natural da Terra, a geodiversidade, vem crescendo excepcionalmente, embora ainda não se compare com a atenção destinada à parte biótica, a biodiversidade. Atualmente o estudo da geoconservação e patrimônio geológico vêm emergindo como um ramo importante das Geociências. Estas dependem da existência de registros da história e evolução do planeta, na maioria das vezes constituídos por materiais não renováveis na escala de tempo humana. Sua destruição, portanto, compromete a memória destes registros, assim como futuros estudos e descobertas. A geoconservação atua identificando os elementos da geodiversidade de elevado valor científico, o patrimônio geológico, promovendo a conservação, valorização e divulgação desse bem, que é o recurso primordial para a pesquisa. O Paraná não possui um inventário sistemático de seu patrimônio geológico. As informações existentes estão dispersas em poucos inventários locais, ações pontuais de geoconservação realizadas pelo antigo serviço geológico do estado, roteiros de excursões de congressos e aulas de campo de universidades. Para subsidiar iniciativas estaduais e nacionais de geoconservação é necessário identificar, selecionar e caracterizar a geodiversidade de grande valor científico, mediante o inventário deste patrimônio. No Brasil apenas o estado de São Paulo conta com um inventário sistemático de seu patrimônio geológico. Apresentam-se aqui resultados preliminares de identificação de potenciais locais de elevado interesse geológico, os geossítios. Tais informações, organizadas em um banco de dados, constituem base para o inventário paranaense, pesquisa de tese em desenvolvimento pela segunda autora, na Universidade Federal do Paraná. As informações sobre locais de interesse geológico foram obtidas por consulta a documentos impressos e em formato digital, além de entrevistas com docentes e pesquisadores com atuação no estado. Foi elaborado um banco com informações como localização, descrição e categoria geológica em que se enquadram cerca de 200 geossítios e sítios de geodiversidade. A compilação preliminar de locais de interesse geológico do Paraná revelou que o Primeiro e Segundo planaltos são as áreas de maior concentração da geodiversidade. Sobretudo, por apresentarem maior quantidade de unidades geológicas, ocorrência de fósseis, e pela proximidade de universidades, como em Curitiba e Ponta Grossa, onde se concentra a pesquisa. No Primeiro Planalto (Província Mantiqueira), justifica-se devido à evolução tectônica complexa (dobramentos, cavalgamentos, falhamentos etc.) e maior quantidade de unidades litoestratigráficas. No Segundo (Bacia do Paraná), além da diversidade de unidades litoestratigráficas, pela maior quantidade de ocorrências fossilíferas, estruturas sedimentares e feições geomorfológicas (furnas, quedas d'água, feições erosivas etc.). Entretanto, em unidades relativamente menos variadas como os basaltos da Formação Serra Geral há menor registro de ocorrências da geodiversidade. A comparação com o inventário do patrimônio geológico paulista revelou que unidades como os arenitos da Bacia Bauru apresentam maior quantidade relativa de registros naquele estado principalmente devido à sua área de exposição, muito maior em São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; GEOCONSERVAÇÃO; PATRIMÔNIO GEOLÓGICO;